

Secretaria de
Meio Ambiente
e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO

MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.



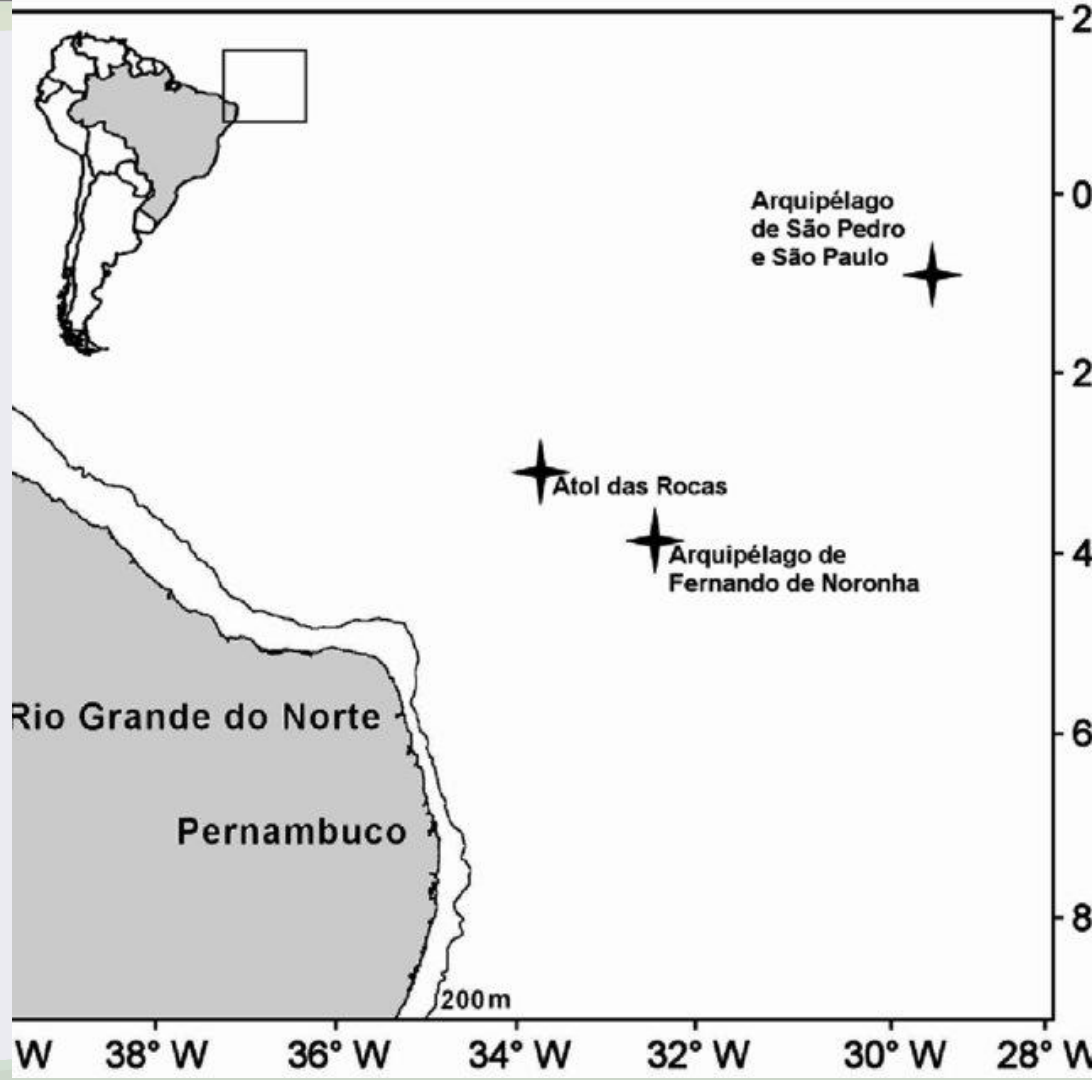
Impactos no turismo no arquipélago de Fernando de Noronha oriundos da exploração de petróleo

José Antônio Bertotti Júnior

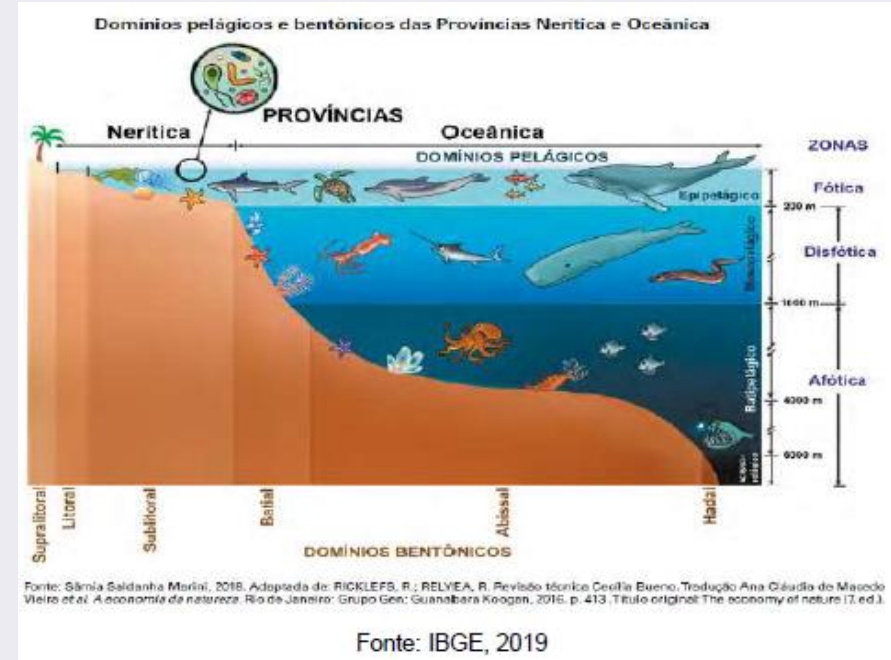
Secretário

Recife, 07 de junho de 2021

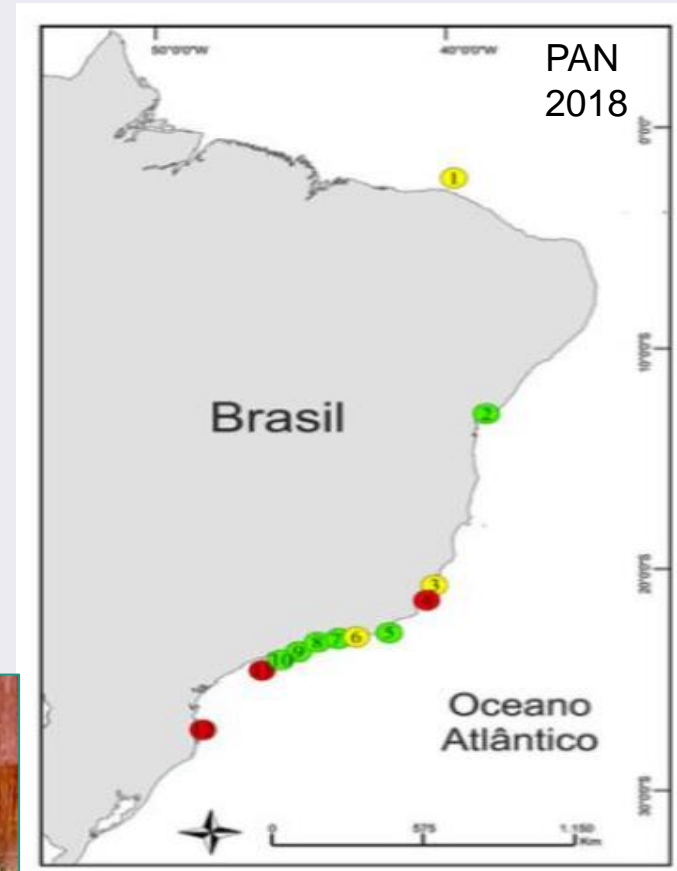
- A área de influência e de grande importância estratégica que engloba o Arquipélago de Fernando de Noronha, o Atol das Rocas e o Arquipélago São Pedro e São Paulo apresentam características ecológicas únicas com uma biodiversidade peculiar de grande importância ambiental para o Atlântico Sul.
- Características peculiares de sua evolução geomorfológica e biológica e a conectividades entre os ecossistemas dos diferentes montes submarinos que lhe dá unidade geológica, biológica e geográfica.
- Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha é considerado pela UNESCO como “Sítio do Patrimônio Mundial Natural”, em função de suas riquezas marinhas, que são fundamentais para a reprodução e a alimentação de espécies de tubarão, atum, tartarugas e mamíferos marinhos



- Grande número de espécies de mamíferos, aves e quelônios na região, que dependem da bioconectividade desse sistema costeiro e marinho.
- Há registros de 43 espécies de cetáceos na ZEE brasileira e quanto as espécies da ordem Sirenia, duas delas ocorrem no Brasil, sendo apenas uma delas marinha: o peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*), o mamífero aquático mais ameaçado do Brasil
- A biodiversidade é importante do ponto de vista cultural para diversas comunidades costeiras, que se beneficiam do forte atrativo que elas desempenham no contexto turístico local, gerando empregos e renda e, por conseguinte, desenvolvimento e melhorias sociais com base comunitária



- Os possíveis impactos às áreas relativas a 17ª Rodada de blocos exploratórios de petróleo envolvem a degradação e perda de habitat, sísmica, que colocarão em risco 89 espécies ameaçadas, que tem suas áreas de ocorrência sobrepostas aos blocos exploratórios.
- Risco de introdução de espécies exóticas no ambiente marinho (coral sol)
- No Brasil foi observado a partir da década de 1980, incrustando plataformas de petróleo e gás na bacia de Campos, Rio de Janeiro (Principal Vetor).



OPERAÇÃO ÓLEO NAS PRAIAS





BALANÇO DA OPERAÇÃO

13

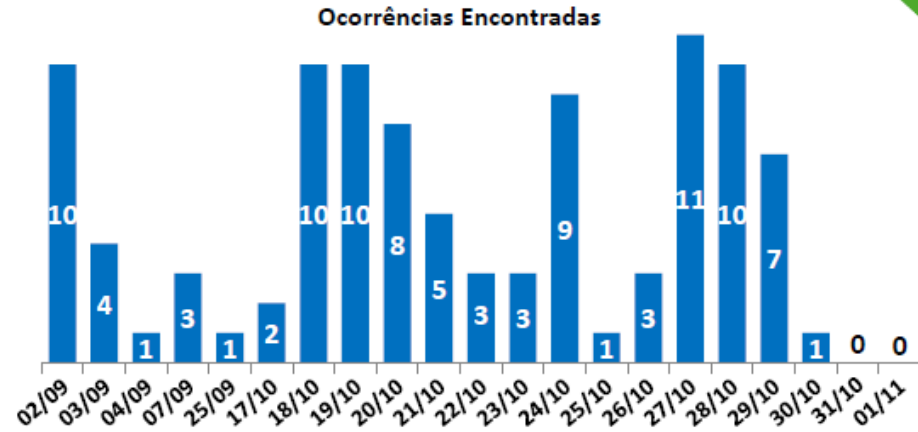
MUNICÍPIOS
AFETADOS

53

LOCALIDADES
ATINGIDAS

102

OCORRÊNCIAS



08

RIOS ATINGIDOS

3.045

METROS DE
BARREIRAS COLOCADAS

BALANÇO DA OPERAÇÃO

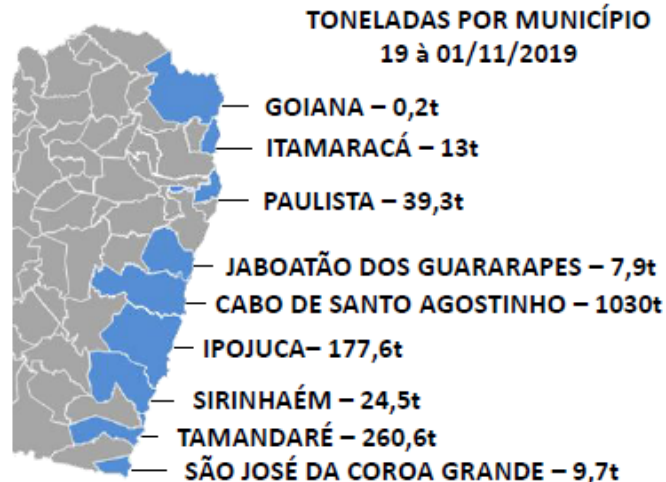
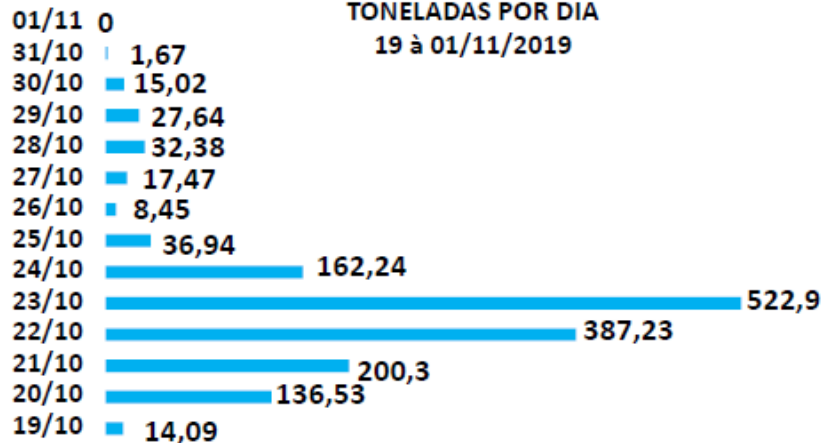
PERÍODO DE APURAÇÃO: 19/10 - 01/10



51 CAMINHÕES
EM OPERAÇÃO

1.562,8

TONELADAS
ENVIADAS AO CTR
Entre 17/10 e 01/11 - 12h



MOBILIZAÇÃO - MATERIAIS DISTRIBUÍDOS



48.132



395



30.303

EPI	TOTAL
LUVAS	17.441
BOTAS	6.873
MÁSCARAS	23.481
PROTETOR SOLAR	157
MACACÃO	180
EQUIPAMENTOS	TOTAL
PÁS /CISCADOR/COLHER PEDREIRO	204
ROLOS DE LONAS	13
REDES DE ARRASTO	30
BARRACAS	6
MANTAS	36
PENEIRAS	106
MATERIAIS	TOTAL
SACOS (RÁFIA E PLÁSTICO)	28.296
TAMBORES E BOMBONAS	1.437
BOTIJÕES	5
TONÉIS E BALDES	116
BIG BAGS	449

PROTEÇÃO DOS ESTUÁRIOS

Barreiras de Contenção Instaladas:

TOTAL: 3.045 m

2.845m Governo do Estado

200m Transpetro/Petrobrás

- RIO PERSINUNGA (SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE) – 50m
- RIO UNA (SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE) – 100m
- RIO MAMUCABAS (BARREIROS) – 50m
- RIO SIRINHAÉM (SIRINHAÉM) – 225m
- RIO JABOATÃO (JABOATÃO) - 250m
- RIO MARACÁIPE (IPOJUCA) - 250m
- ESTUÁRIO MASSANGANA (IPOJUCA) – 620m
- TERMOPERNAMBUCO - 100m
- PORTO DO RECIFE – 250m
- RIO TIMBÓ – 400m
- RIO JAGUARIBE – 300m
- CONTENÇÃO EM ALTO MAR E PRONTIDÃO DE GRANDES ESTUÁRIOS: 450m





MUNICÍPIOS
ATINGIDOS



RIOS ATINGIDOS



LOCALIDADES
AFETADAS



TONELADAS DE
ÓLEO RECOLHIDAS



Superintendência de Conservação da Biodiversidade

- **Plano de Gestão Sustentável Integrado da APA Estadual do Arquipélago de Fernando de Noronha**
 - Atualização do Estudo de Capacidade Suporte;
 - Plano de Manejo Participativo da APA Estadual;
 - Plano de ordenamento urbano;
 - Sistema de gestão e monitoramento urbano-ambiental em plataforma digital;
 - Modelo de pesquisa continuada;
 - Programa de monitoramento tecnológico dos recursos naturais da APA.



GOVERNO DO ESTADO

PERNAMBUCO

MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

José Antônio Bertotti

Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade - PE

jose.bertotti@semas.pe.gov.br